



H0698

ATLAS DA DENGUE NO ESTADO DE SÃO PAULO

José Santos Cossermelli de Andrade (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Roberto Luiz do Carmo (Orientador), Núcleo de Estudos da População - NEPO, UNICAMP

Os processos de rápida urbanização e de industrialização, que caracterizaram o país após 1950, originaram áreas urbanas com vastos contingentes populacionais vivendo em condições inadequadas de habitação e saneamento. Tais condições potencializaram os surtos epidêmicos de dengue, tendo em vista a criação de condições propícias à proliferação do *Aedes aegypti*. Este trabalho tem por objetivo mapear a incidência de dengue nos municípios do Estado de São Paulo, no período entre 1991 até 2004, compilando informações de agravos à saúde, dados sócio-ambientais e de infra-estrutura urbana, reunindo-as na forma do Atlas da Dengue no Estado de São Paulo. Para tanto, foi construído um Sistema de Informação Geográfico (SIG). As fontes de dados utilizadas foram os dados do Ministério da Saúde, através do Datasus e CVE, para os casos de dengue. Para a caracterização socioeconômica foram utilizadas informações do IBGE e SEADE, através dos Censos Demográficos de 1991 e 2000, assim como indicadores sintéticos como o IDH. Observou-se que os focos de maior incidência concentram-se nas seguintes regiões: no Litoral Sul, Baixada Santista; no Leste, em Presidente Prudente, proximidades da rodovia Raposo Tavares; à Noroeste, em Araçatuba, junto à rodovia Marechal Rondon; no Norte do estado, região de Barretos, caminho da Washington Luis e principalmente ao longo da via Anhanguera.

Dengue - População - Saúde